

Arthur de Rezende Pinto

**Restrição de crédito e decisão de
investimento: evidências de
racionamento de crédito ao setor informal
da economia brasileira**

Belo Horizonte, MG
UFMG/Cedeplar
2010

Arthur de Rezende Pinto

Restrição de crédito e decisão de investimento: evidências de racionamento de crédito ao setor informal da economia brasileira

Dissertação apresentada ao curso de Mestrado em Economia do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Economia.

Orientadora: Prof^a. Flávia Lúcia Chein Feres

Co-orientador: Prof^a. Cristine Campos de Xavier Pinto

Belo Horizonte, MG
Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional
Faculdade de Ciências Econômicas - UFMG
2010

Arthur de Rezende Pinto

RESUMO

O presente trabalho investiga a existência de racionamento de crédito aos empreendimentos informais da economia brasileira. A dissertação adapta um modelo de escolha ocupacional desenvolvido em Evans e Jovanovic (1989) para a decisão de investimento da firma condicional a sua restrição orçamentária. Um dos resultados desse modelo é que as firmas restritas ao crédito são mais dependentes da sua riqueza inicial para realizar investimentos. Tal resultado motiva a nossa estratégia empírica que utiliza a relação entre riqueza e investimento para identificar se há ou não restrição de crédito para os empreendimentos informais urbanos. Para mitigar o problema de endogeneidade entre riqueza e investimento, foram considerados apenas os empreendimentos jovens, ou seja, aqueles com menos de cinco anos de existência, dado que essas firmas ainda não acumularam riqueza suficiente para gerar uma causalidade reversa. Utilizando dados da pesquisa Informal Urbana (Ecinf), para o ano de 2003, realizada pelo IBGE, encontramos evidências de que a riqueza tem um impacto significativo sobre diferentes decisões de investimentos, com efeitos marginais entre 0,03 a 0,002. Além disso, os resultados indicam que os empreendimentos caracterizados por trabalhadores por conta própria enfrentam maior restrição de crédito quando comparados aos empregadores, corroborando resultados comumente encontrados na literatura.

Palavras-chave: Riqueza inicial, Investimento, Racionamento de crédito, Economia Informal Urbana.

ABSTRACT

This paper investigates the existence of credit rationing to informal enterprises in the Brazilian economy. A model of occupational choice developed in Evans and Jovanovic (1989) is adapted for the firm's investment decision, conditional on its budget constraint. One result of this model is that wealth enhances investment particularly in more credit constrained firms. This result motivates our empirical strategy that uses the relationship between wealth and investment to identify whether urban informal enterprises are credit constrained. To mitigate the problem of endogeneity between wealth and investment, we considered only the young enterprises, i.e. those with less than five years of existence, given that these firms have not yet accumulated enough wealth to generate a reverse causality. Using data from the "*Economia Informal Urbana*" survey (ECINF) conducted by IBGE, for the year 2003, we find evidence that wealth has a significant impact on various investment decisions, marginal effects ranges from 0.002 to 0.03. Furthermore, our estimates suggest that self-employed workers face stronger credit restrictions than employers. Overall, our results corroborates the previous findings of empirical literature.

Keywords: Initial Wealth, Investment, Credit Rationing, Informal Urban Economy